DOS INTERESSES GERAIS DA ZONA COLONIA

ANO 2

RODEIO, 16 DE ABRIL 1938.

S. CATARINA - BRASIL

NUM.

A campanha do trigo Em prol dos Nucleos Militares Agricolas

O Brasil està empenhado em -se o mais breve possivel. aumentar a sua produção de Os agricultores registrados trigo, para emancipar-se da im- gozarão de varias regalis, portação do extrangeiro que como fornecimentos de s-menmuito peza na balança comer- tes, instrumentos, adubos e dro-

O nosso Estado está em conmente para o abastecimento favor. nacional, godendo produzir tri- E portanto de int-resse de go em abundancia em quasi to- todos inscrever-se no registro do o seu territorio.

Registramos com prazer a instituido pelo Serviço de Fo-nomeação do dr. Ariosto Pei- mento da Produção Vegetal da xoto para chefiar a campanha Secretaria da Fazenda e Agrido trigo em Santa Catarina.

O dr. Ariosto Peixoto já é bem conhecido em Rodeio, onde esteve ha varios anos estudando a cultivação da videira em nosso municipio, e rendo naquela ocasião trazido varias maquinas agricolas para experiencia.

O nosso municipio deve entrar tambem com empenho necsa batalha do trigo.

As experiencias jà deram otimo resultado, e podemos ter certeza que as nossas terras prestam-se otimamente para o cultivo do trigo.

nadas do Serviço de Expansão Agricola e Pasteril.

Chamamos entretanto a atenção dos lavradores que as sementes so podem ser distri buidas aos lavradores inscritos em registro proprio. Para o 6 Horas: registro é necessario preencher um formulario que está ao seu 9 dispôr na Secretaria da Prefeitura

Jà foram registrados os seguintes agricultores:

N. 186 - Germano Depiné · 187 - José Venturi

« 188 - Pasqual Fiamoncini Os lavradores que desejam iniciar o cultivo do trigo, não 10 devem perder tempo: registrem

Caixas Escolares

Foi instalada a Diretoria

dirigida pelo competente profes-

retoria ficou assim constituida:

Presidente: Hercilio Martins

Tesoureiro: Joaquim Zonta

gas inseticidas, etc.

Os agicultores não r gistradição de contribuir poderosa- dos não terão direito a n nhum o homem do campo para viver ainda e cujo mal ainda é maior Saboia Junior, gerente do Ban-

de agricultores recentemente no seu sector cultura do Estado.

comentou, ha pou o v o no espirito o desejo de ir para facto de que o Governo nonun- as metropoles, deixando o camcia pretender dar à criança ru- po, o seu verdadeiro habitat ral, de maneira que se instrua, rando-o, cumprindo, assim, os empo: - o sorteio militar seus deveres para com a patria

E' de facto, importante a resolução deste assumpto.

ALVARUS DE OLIVEIRA serente do trabalhador dos campos que o desambienta, joganda Manhã, do-o para a cidade, semeando

pelo campo, amando-o e hon- com referencia aos homens do

Se, por um lado, o ensino deficiente e mal orientado do me- Banco, e sua gentil senhora. nino roceiro, fa-lo detestar a homem de se afastar do campo, colas do munici, i .. deixando a enxada pelo manejo

canto de sereia ja produziu os resultados tentadores.

E o moço que dixou a euxabaihando mais, contanto, porem

A solução para este problema, que é bem serio, devia ser, ao que nos parece, dando-se as instrucções militares em certas regiões. Criar-se-iam, por exemplo, nucleos militares agricolas pecializados, ministrariam insdos praticos da defesa e da lavoura, manejo das machinas modernas agricolas, alem do manejo das metralhadoras.

sa em resolver todos os prople- dução, é impossibilitado geralmo annuncia que vae crear es- dificilmente encontra credito à colas ruraes com professores es- juros modicos. pecializados para a criança, deverá tambem crear os nucleos agricolas militares.

Ensinar-se-ia dest'arte, o homem brasileiro do campo a defender a patria com lo nanejo das armas, cumpriria elle seu dever militar não se afastando do campo, da sua terra, não sendo elle tirado do seu trabalho tão necessario e tão honrado, para as perdições da cidade! Ahi fica a lembrança.

jam profer das no deserto. . .

Placido J. Gomes

Esteve, terça: feira da semana corrente, nesta cidade, o nosso amigo sr. Placido Gomes, advogado na sède da Comarca.

Credito Agricola

Em dias da semana passada. Ha outra coisa mais séria esteve nesta vila o sr. Joaquim co do Brasil, de Blumenau, aco panhado pelo sr. João C Medeiros, contador do mesmo

Visitando a vila, apreciando roça em theoria; fa-lo amar a especialmente as exuberant s cidade, dando-lhe vontate de plantações de arroz, entretive-Mas não è só a instrução di- ir para as capitaes, abando- ram-se na Prefeitura em cardial nando o campo e a lavoura, palestra com o sr. Prefeito Sylpor outro lado o serviço militar vio Scoz informando se sobre dà, de vez, meios e molos ao as atividades comerciais e agri-

> A respeito da agricultura, o Quando um rapaz conclue sr. Joaquim Saboia Junior, teseu serviço militar, jà está bem ve oportunidade de salientar a radicado nas cidades; ja apren- utilidade da Carteira de Credideu de tudo o que a cidade to Agricola e Industrial, recentem de bom, de attraente: já temente instituida no Ban o seutiu o seu dominio, o seu do Brasil pelo Governo da Republica, com o intuito de favorecer e potenciar o credito, aos lavradores.

> > E' esta de fato uma das reapolitica economica traçada pelo atual governo

E' asbido que os modernos sistemas de cultivo da terra requerem maquinas agricolas, 82mentes selecionadas, amanho inteligente do terreno, o que eonde officiaes do Exercito es- xige despezas consideraveis por parte do lavrador. Os lavradetruções geraes alem da militar res que não possuem os meios e - acima de tudo - instru- financeiros suficientes, são obrição agric la ensinando metho- gados á rotina, com produção inferior em qualidade e quantidade.

O lavrador inteligente que Quando o Estado Novo pen- quizesse melhorar a sua pro-

> A Carteira de Credito. Agricola e Industrial do Bance do Bra sil, vem assim auxiliando o lavrador e a agricul ur, em beneficio pessoal da classe o rodutora e da economia nacional.

Pelo sr. Gerente do Banco fomos dissinguidos pela oferta de um exemplar do Regulamento em que vem claramente explicada a forma de assistencia e as modalidades para a concessão Que nossas palavras não se- de emprestimos aos lavradores.

Voltaremos sobre o assunto nos proximos numeros, fornecendo maiores esclarecimentos.

Comemoração de

No dia 21 proximo, será celebrada com exepcional da lá na roça, não pode mais A Prefeitura já providenciou brilhantismo a data comemorativa de execução de Tiradentes em acostumar-se a ella na cidade para obter boa quantidade de todo o Brasil, visando-se focalizar a vigorosa campanha de na- preferindo luctar pela vida, tra- lizações de maior alcance da sementes escolhidas e selecio- cionalização em que o governo está empenhado.

Em nosso municipio tambem a data será dignamen- que fique nas cidades te comemorada, tendo sido organizdo o seguinte programa:

Ia. PARTE;

Alvorada com hasteamento da Bandeira uos edificios Publicos e casas comerciais,

Concentração dos alunos das escolas, do Tiro, Sociedades esportivas, etc. para assistir ao hasteamento solene do Pavilhão Nacional, ao Canto do Hino Nacional Brasileiro

Alocução sobre a data focalizando a vigorosa campanha da Nacionalização, patrioticamente encetada em todo o Brasil. Poesias das crianças escolares e

Canto do Hino da Independencia. Desfile de todos os elementos ai reunidos pela cida-

dade, ao canto de canções patrioticas. Distribuição da merenda às crianças escolares, na mas nacionaes, quando o mes- mente por falta de meios, e

frente da Prefeitura

2º. PARTE

Concentração de todas as sociedades esportivas uniformisadas e com os respectivos estandartes, no Campo do «Concordia F. B C.

Competição atletica entre os atiradores do T. G. 112 da Caixa Escolar da Escola 14 1/2»; Jogo de Foot - Ball. Mixta Estadual de Diamante, 153

3 PARTE

sor Domingos De Toffol, cuja di-Secção solene no salão terreo da escola Estadual da séde, constando de: Secretario: Domingos de Toffol Hino da Independencia. Conferencia sobre a epopéa de Tiradentes. Agradecemos á Diretoria a Concurso de robustez infantil. comunicação da sua constitui-Numeros de declamações e cantos corais. Encerramento so carto do Hino Nacional.

ção e oferecemos as nossas colunas para a publicação dos balancetes meusais.

Mas existira' a geometria?

Copyright da U. J. B. Ltada para O Semeador

Maximo de Moura Santos

Ha nas sciencias, mesmo as positi- sim como a linha, a superfície e o vas, cousas anecdoticas, pelo menos volume. nas definicões

gundo o velho enunciado de que toda definição não existe, raciocinando por

Não è raro encontrar-se em bons compendios uma definição para numero conconcreto. Ora, como numero é uma-relação, um phenomeno subjectivo, segue-se que ha uma asneira e grossa em admittir-se um numero concreto, dando-se como tal uma grandeza medida, isto é, grandeza de que se conhece e enuncia o numero e a qualidade das unidades isto è duas cousas distinctas.

Ora, si ponto fosse -- como dizem as velhas geometrias e as novas, copia das velhas, porque as tradicionaes sandices de gramatica, de mathematica, de physica etc , se perpetuem pelas còpias successivas, - uma grandeza de dimensões infinitamente pequenas, ainda seria uma grandeza. Admittindo-se o infinitamente pequeno como inexistente, o ponto não existiria E pois ou seria uma grandeza ou uma invenção.

Emquanto tiver dimensões, tem as tres. E quaudo as perder, desappare-

Imaginemos, escreve o velho Comberousse, que uma grandeza vae diminuindo, atè o infinitamente pequeno. A gente começa a imaginar e leva a vida toda atè chegar ao infinitamente peque-

Ora, essa definição è de uma infinita estulticie. E é repetida continuamen-

A linha, sequencia de pontos ou resultado da deslocação de um ponto, é outra concepção que só pode ter comparação com as concepções dos educadores da escola nova, que ninguem entende a começar por elles proprios, seus inventores e aproveitadores. E as-

Como, tudo em geometria se e o 181 1 a A lei de Newton, por exemplo se- idéa do ponto, e como ponto, por essa a acção provoca uma reacção egual e ahi se concluirá facilmente que a geomecontraria, seria um absurdo, porque em tria não existe E a o itras innumeras virtude dessa propria reacção o movi- conclusões chegaria com maior facilimento não existiria, e não existindo o dade, si não quizesse fizer um ponto movimento não existiria a propria vi- nestas linhas ligeiras, dedicadas aos senhores mathematicos e lunáticos, palavras muito synonymas.

> ENFRAQUECEU-SE? Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tonico VINHO CREOSOTADO



do pharm. - chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescencas TUNICO SOBERANO DOS PULMÕES

Façam seus anuncios

NESTE JORNAL

Dr. Oslym de Souza Costa Advogado

Residencia - HOTEL HARDT

Escritorio - RUA DR. BLUMENAU

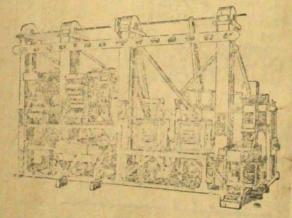
Indaiat Sta. Catarina 本家 本家 孫 本家 本家

Maquinas "TONANI"

A MAIOR FABRICA DE MA-CHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMERICA DO

SUL MACHINAS PARA QUAL-QUER CAPACIDADE E PRE-ÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMO RENDIMENTO.

PECAM PROSPECTOS E IN FORMAÇÕES AO REPRESEN TANTE.



ANDIDO DE TIGUEIREDO MITONIO CAIXA PO STAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ - BLUMENA

Advogado Dr. Arao Rebelo

Poderá ser encontrado, as quartas-feiras, em Indaial

Escritorio

- BLUMENAU

Qe-5-5-5-6-6-6-6-6-1 Quereis trajar com elegancia? Sò na Alfaintaria MAIOCHI de Herminio Maiochi Rodeio 4x2

Edição de hoje

4 paginas

Tiro de Guerra n. 112

Acha-se aberta a matricula para a nova turma de candidatos a reservistas de 2a. categoria do Exercito.

Os interessados deverão ter 16 anos completos e 20 incompletos e bem assim apresentar a certidao de nascimento e consentimento dos pais ou responsaveis.

Demais informações, diariamente com o Instrutor.

ELIXIR DE NOGUEIRA



FERIDAS ESPINHAS ULCER-S ECZEMAS MANCHAS DA PELLE DARTHIPOS FLORES BRANCAT RHEUM-TEMO SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em tod s as affecçãos cuja origem seja a

SSAVARBA"

Milhares de curados -GRANDE DEPURATIVO DU SANGUE





o remedio de confiança contra

RESFR! ADOS

TONICO BAYER - vstimula o appetite, comoatendo effica-mente a fraqueza geral, a animia e a pallidez.

TONICS BAYER

NO VIDRO E REMEDIO, MAS NO CORPO E SAUDE

Uma luta anacronica

Rio - Serviço de Divulgação (Especial) - Estabilecido con o um fato inquestion val que o rovo Estado è a umea ventide que a Naçã recenhece e resperta e sigue, e que todo pi der estatal emerge do Estado, assim constituido, p lo Governo. - Lão se compreende, de uma parte, a sobrevivencia e o receio de quaisquer extremismos, - e de outra parte essa luta declarada e aberta que ainda lavra entre os velhos partidos dissolvidos, nalguns Estados. Toda a razão dessa discordia, em que ainda se fazem sentir os vestigios de um passado banido, que o novo Estado desconhece, - brota de um equivo co reciproce, que as suas facções assim conflagradas e em conflito, não perceberam: - elas iulgam na sua ilusão sebastianista, no automitismo [da sua i nercia; que o poder local ainda lines pertence ou que lhes deve pertencer, on que pode novamente pertencer-lhes

E' necessario que se lhes tire dos onitidez, os imperativos e as contingen. cias des povos tempes O Estado ins talado em Novembro, sendo a expresvontade nacional, exclusiva, unica e soberana, no Norte no Centro e no Filho Sul. - não tem e rão quer ter prefe portance pode ter para ele o fato deste ou daquele representante seu, a quem' oclega dentro do Estado, uma parcela blico. va sua autoridade, pertencer ou ter E' possivel que nem todos comprepertencido ao partido A on ao partido B?

mais lhes percence e que muito menos particulares. lhes poderá pertencer. E' assim inutil e em pura perda o frenesi de ambições que desconcerta, ainda, alguns antigos detentores do poder partidario, no regime deposto.

Visitem a casa das fazendas

Estado for um cu for outro dos ve- te, intransponivel barreira a todos os sileiros, a cultuar, com mais vivo entuthos adversarios preferidos pelo centro, extremismos, importados de outros país siasmo, isso que constitue nossa razão venha a ser para eles dano, sob o pris- ses ma politico Pois, ainda aqui, - senão existem os partidos, se estes não pesa- os laços comuns de um povo: as idéas rão nas urnas, como outrora, sem e aspirações, o patrimonio moral e hiscontraste, se não serão, jamais as mas- torico, o sentido nacional, em resumo, sas placentarias, todopoderosas, da — não m dram credos ou democracia, — que interesse ha de ter xoticas, motivos repelidor, um representante do poder central com funções de governo, de exercer o emprego a beneficio dos seus correligionarios, de o utros tempos? Para que ihe serviria este proselitismo? Que utilidade arrancaria ele com a nomeação de um velho «companheiro»? O que ele fizesse, nesse sentido, não passaria de uma simples manifestação sentimental, de um a soldo de interesses estrangeiros, - é bastaria isso para arrasta lo á censura do nosso, de sentimento de brasilidade. E. em curso. Vendo portanto conveniente poder que sepresenta.

Para nos, ninguem ofereceu ao País lhos essa catarata, para que vejam, com um exemplo mais vivo e mais perfeito esse bravo e pranteado soldado ha pou. co despreendido dos ergastulos terresão e tendo de ser a expressão de uma nos, cheio de gleria e de paz na consciencia: o general Daltro Cerqueira no genero, Esse hemen insigne, justo, desprevenido e verdadeiramente estadisi neias de pess as, pem de grupos, nem ta, - inaugurou no Rio Grande do ce conventiculos. E per isso não imp r- Sul esta cousa sem precedentes na potam aos seus objetivos as discordias dos lítica brasileira: obrigava os adversarios partides; pois se ele os destiuiu, se ele do governo central a ficarem nos emos negon, se os desconhece. - que im- pregos e considerava os seus pedidos de demissão como atentados à dignidade e à imparcialidade do poder pu-

endessem o exato significado dessa No impessoalismo do governo não pratice; mas ro fundo era bem este o seu sentido: a indiferença do Estado cabem, pois, o jogo de preferencias, a novo pelos partidos, a sua superação intriga dos despeitos, o azedume das das lutas regionalistas, o proposito de disc rdias, a luta anacronica de facções libertar o poder publico das tutedesavindas em torno daquilo que não las, dos compromissos, dos interesses

Pires da Silva

Extremismos

Onde vivificam, em toda sua força - não m dram crédos ou doutrinas e-

No caso brasileiro, tão util e proveitosa como a propria campanha objetíga de combate aos extremismos, como a denuncia des autoridades, ao publico, sobre os processos adotados pelos agitadores; como os paralelos que são estabelecidos entre o que temes feito, e o que se propõe realizar os pregoeiros

do novo Estado, nesse sentido, do que Serviço de Divulgação da Policia do riamente até aquela data. Rio, sob a direção do Cap Filinto Mueller, que edita agora, para distribuição gratuita, mais outra publicação

> Reierimo-nos à «Oração á Patria», de autoria do sr. Alvimar Silva, jornalista cap chaba. que, homenageou o Presidente da Republica com os originaes desse trabalho.

O fortalecimento sempre maior da No livro, que se apresenta em elenacionalidade de um povo, sobre ser gante forma material e bem cuidado a-Nem eles se devem alarmar com o necessario factor ao seu desenvolvimen- cabamento, tece, o auctor magnifico receio de que a posse das funções do to economico, constitue, principalmen, hino à Patria, que nos leva, a nos bra-

Tiro de Guerra 112 Avis₀

Aos interessados a matricula no corrente anno, que as mesmas terminam o trabalho de exaltação de sentimento impreterivelmente no dia 30 do mez para tal lim, necessario se torna uma que apresentem sua certidões de regisliteratura bem dirigida nesse sentido. tro civil quanto antes ao Sargento Ins-E', isto, aliás, o que vem fazendo o trutor, nesta villa que as recebera dia-

> Fernando Pinheiro I. Sgt. Instrutor

eiam O Semeador

Placido J. Gomes -Solicitador

Inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Estado de Santa Catharina.

Aceita causas civeis e criminaes, cobranças, inventarios, registros de firmas, contractos e demais trabalhos profissionaes nesta comarca. INDAYAL Escritorio -- Rua 25 de Julho -





Dr. Renato Barbosa

Advogado

(Atende a chamados para as comarcas do interior)

Encarrega-se de recursos, perante a Côrte de Apelação do Estado.

Felipe Schmidt, 38 (sobrado), Fônes - 1.325 e 1 493.

FLORIANOPOLIS

0 Semeador

Anunciem no O SEMEADO R

Rodeio, 16 de Abril de 1938

Edição de hoje 4 Paginas.

Governo de Estado

DECRETO-LEI N 88

Estabelece normas relativas ao de cada classe; ensino primario, em escolas particu lures, no Estado.

O Doutor Neieu Rames, Interventor o art. 181 da Constituição da Republi- de escolar;

ciência e o seu ensiro sejam livres á i- Estado; viciative individual e á de associações funcir tiderdade de pensemento e de exonerado de divida. ensino com a ausonoia de tins sociais»;

instrumento em eção para garantir a tos: continuidade da Patria e des conceites, 1. - prova de serem brasileiros natos

a enas : petichendo-as de conceitos e brasileitos natos, ou naturalizados: reções sem fisionomia meral e civica, 3. - prova de serem os professores n'as formando-lifes o espuito no culto diplomados por estabelecimento de rais e na compreensão dos de Novembro de 1919; direitos e

Considerardo que, sendo cidadãos professores; brasileires cos nascidos no Brasil, ain. 5: - preva de sanidade do diretor, do este a serviço do governo do seu escola; paísa, - cerre ao Estado resguardar e 6 - prova da propriedade do matedefender as novas gerações bras leiras, rial escolar; sem distinção de sua origem racial, de 7. - demonstração dos meios de

v do, bem como de ¡¡ó-las de aroido lados:

DECRETA:

Art. 1. - Os estabe ecimentos parti- de seus con partimentos; culares de ensino primário reger se-ão, 10. - prova da capacidade didática Estado, pelas normas deste decreto- dos professores:

ex stentes não comportem a totalidade colar. das crianças, em idade escolar, recenseadas na circunscrição correspondente.

1' - o nome do estabelecimento; ção do municipio, cidade, vila, ou povoa- veracidade, das declarações

do: rua e número; 3: - os cursos que se manterão, as disciplinas que serão professadas, e o rograma e horário adotados;

4. - a duração de cada curso;

5 -- o numero maximo de alunos

6' - o pericdo de ferias;

7. - corpo docente, com designação

8. - se a escola representa iniciativa Federal no Estado de Santa Catarina, singular do professor; ou organização de no uso da atribuição que lhe confere um grupo de professores ou de socieda.

9 - o nome do responsável pelo Considerando que, embora a arte a estabelecimento, perante o Governo do

10. - a relação do material escolar ou pessoas coletivas, enão se pode con- e a declaração de estar êste, ou não,

Art. 4 - Deverá o requerimento Considerando que o ensino é um ser instruido com os seguintes documen-

civicos e morais que nela se incorpo- os professores da lingua nacional, geogratia, história do Brasil e de educação Considerando que, portarto, è dever civica e moral, em todos os cursos;

do Estado tutelar a educação da infan- 2 - prova de que o diretor, ou cia e da joveniude brasileiras, não responsavel, e os demais profesores são

ás tradições, á lingua, acs cestumes e ensino oficialmente reconhecido, ou às instituições e às instituições nacio - habilitades conforme o decreto n. 1.300,

dos deveres do cidadão 4 prova de identidade e idoneidade moral do diretor, ou responsável e dos

da que de pai estrangeiro, rão pesidir- professores e cemais funcionarios da

toda e qualquer influencia que contra- manterça da escola, pormenorizando-se rie aquele pre ulado constitucioral e a receita e a despesa anuais; e, recebeudesvirtue, tolhe ou dificulte a propa- do o estabelecimento auxilio ou contriganda dos sentimentos de brasilidade puição individual, quer diretamente, no espirito dos que nasceram no solo quer por meio de sociedade escolar, especificar os nomes dos auxiliadores Considerando a necessidade de conso cu contribuintes, sua nacicualidade, lear e uniformizar as disposições exis- residencia, profissão, e se são represententes relativas ao ensino primario pri- tantes legais de alunos matricu-

ma crientação social e política do 8. - cópia do regimento interno,

que serà adotade;

9. — fotografia e planta do prédio e

II. - declaração expressa do respon-Art 2' - Nenhum estabelecimento savel, com firma reconhecida, de que o particular de ensino (primário poderá estabelecimento não serà mantido nem inncionar no Estado, sem prévia lie u- sudvencionado por instituição ou gover-

ça do Secretario de Interior e Justiça, no estrangeiro; s unico — Dentro em um raio de 12 — um exemplar des respectivos es-3 quilometros de escola pública, ou tudos e a prova de se acharem inscrito particular licenciada, sò poderà ser lo- no registro competente, se o estabelecicalizada outra escola, de vez que as mento for mantido por sociedade es-

Art. 5' - O Govérno do Estado poderá rejeitar no todo, ou em parte, Art. 3. - A concessão de licen as prova oferecidas, desde que as não ça depende de requerimento que espe- julgue bastantes, bem como, por intermédio do Departamento de Educação. determinar as investigações necessárias 2' --- o local da escola, com indica para averiguar a procedoncia, ou a

Continua no proximo numero

Que sera' de mim?!..

Frei Bemvindo Destefani, O. F. M.

Leonardo de Vinci (1452 1519) era um celebre artista da escola florentina. Rival de Miguel Angelo e de Rafael, foi tambem esculptor, architecto, engenheiro, escriptor e musico-

O que, porem, lhe deu celebridade mundial foi a pintura em que se mostrou superior.

O quadro que mais o celebrizou, foi o grande e magnifico fresco, intitulado a SANTA CE-IA por ele pintado no refeitorio do convento de Santa Maria delle Grazie, em Milão.

Na confecção da SANTA CEIA, Leonardo de Vinci trabalhou varios annos. Cada uma das personagens foi escrupulosamente estudada e desenhada.

O artista percorria ruas e pragas para escolher os modelos. Um noviço de rosto jangelical, passou para o Christo. Um jovem, de bellas e puras feições de cabellos compridos, representou São João Evangelista.

Faltava a figura sinistra que servisse de modeio para o intame trahidor Judas Iscariotes.

O mestre do pincel audou seis annos em procura do fatidico modelo para o infeliz apostelo Judas Iscanotes. Um dia esbarreu na praça com jum typo de feições cominosas, de olhar irrequieto, de traje em desalinho, de cabellos em desordem, de maneiras desesperadas. Lecnardo de Vinci convideu o que se apresentasse no seu atelier, no que foi attendido.

Mal entrara, o individuo esfarrer ado desatou em pranto, Indagando o artista do motivo das lagrimas, o typo criminoso responden so mestie:

- «Infelia de min! Não me conhece?... A que ponto me raduzio o vicio o o peccado/... Seis annos atráz servi de modelo para o bello e puro São João Evangelista, nesse mesmo quadro . . . 'Agora, por infelicidade minha, estou servindo de modelo para o negregado Judas Iscariotes!... Que sera de mim si eu continuar neste caminho que me leva ao resespero e ao abisme?.. Que serà de mim, si trão largar do vicio e do peccado que me leva á perdição?...

Vande-se.

Por preco de ocasião um motor D. K W de 7 cavalos de força, em otima conservação.

A tratar nesta redação.

Saudade

O sol de outono desaparecendo, projetava no firmamento os seus ultimos raios cor de perola e na atmosfera azul, desapareciam tambem os morros que circundam ao longe os arrozaes ...

Outono, que deixa em nossa alma o veneno suave da melancolia e o desejo de remontar ao passado de um sol de ouro. . o transcorrer do tempo mitiga as amarguras e nasce a doçura de recordar ...

Deixo que o pensamento percorra com a sua celere asa e vejo-me transportado para os aureos dias idos...

Sinto uma ligeira opressão no coração e vagamente compreendo que alguem me segue... esse alguem, è a mais agradavel e deliciosa companhia que podemos ter para uma viagem de recordações! chama-se SAU-DADE ..

Insinuado pela paisagem Itão sugestiva da tarde que morre na quietude suave do ambiente, absorto com o pensamento distante, recito baixinho quasi inconcientemente a minha companheira a poesia de ALVARO ARMANDO:

SAUDADE

Saudade - rosas que florindo um ins-

No roseiral do amor e da ilusão, Hoje o caminho ao velho viandante, Ameigam desfolhadas pelo chão ...

Pranto que rola mansamente deante De um verso triste ou [na contempla-

Da flor que num passado bem distante! lurchou dentro de um livro de ora-

Saudade - boa e suave companheira, Dor, que a um tempo magoa e re-Vago silencio que mil coisas diz ...

Tudo o que fica da ventura morta, Sò tu fazes lembrar, a vida inteira,

Que um dia a gente tambem foi feliz

.

Anoitecia... A brilhar na imensidade do ceusazul surgia a primeira estrela, tão distante... que julguei ser a minha propria felicidade, que tinha fugido para bem longe de mim ...

Pinheiro dos Pinhaes

Façam seus anuncios ... NESTE JORNAL